



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Autoavaliação Institucional dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia, UFRGS
Autores	TANARA COSCIA SEVERINO TAISE GOMES LAUX JÉSSICA OLIVEIRA BITTENCOURT
Orientador	ELOA ROSSONI

Resumo: A avaliação institucional interna (autoavaliação) no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e a responsabilidade social da instituição. O Núcleo de Avaliação da Unidade (NAUODO) é um prolongamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Faculdade de Odontologia e tem como atribuições, acompanhar, sistematizar e divulgar o processo de avaliação interna para que os estudantes tenham a oportunidade de se expressar sobre o ensino que estão recebendo e que os docentes reflitam sobre suas práticas para qualificar este processo. Este trabalho tem como objetivo analisar os dados da avaliação interna da graduação e pós-graduação na Faculdade de Odontologia no período de 2016/1 a 2017/2. Na unidade são desenvolvidos três cursos de graduação: Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia. O curso de Odontologia Diurno é desenvolvido em 10 semestres, oferta 44 vagas semestralmente e conta com 408 alunos matriculados. O curso de Odontologia Noturno é desenvolvido em 16 semestres, oferta 30 vagas anualmente e conta com 175 alunos matriculados. O curso de Fonoaudiologia é desenvolvido em 8 semestres, oferta 30 vagas anuais e conta com 140 alunos matriculados (dados de 2018). A Faculdade de Odontologia também possui o curso de pós-graduação (mestrado e doutorado) em 3 grandes áreas de concentração: Clínica Odontológica; Patologia Bucal e Saúde Bucal Coletiva. Conforme dados disponibilizados pelo Programa no final de 2017, o Curso de Pós-Graduação conta com 39 professores permanentes, 66 alunos no mestrado e 147 alunos no doutorado, totalizando 213 alunos. O corpo docente da Faculdade de Odontologia é composto por 98 professores, sendo 6 deles fonoaudiólogos. No que diz respeito à graduação, há dois instrumentos de avaliação interna, sendo eles: Avaliação do Docente pelo Discente e a Autoavaliação Docente. No instrumento de Avaliação Docente pelo Discente são avaliados o desempenho do professor (11 questões) e o Projeto Pedagógico do Curso (3 questões). No instrumento de Autoavaliação Docente, os professores respondem 16 questões sobre seu desempenho e interação com os alunos. Na pós-graduação, é utilizado apenas um instrumento para Avaliação do Docente pelo Discente. Nesse instrumento, os alunos têm oportunidade de avaliar os cursos de pós-graduação respondendo a 17 questões referentes à: avaliação do professor (4 questões), avaliação da disciplina (1 questão), avaliação da orientação (4 questões), avaliação do programa (7 questões) e autoavaliação do aluno (1 questão). Para as questões avaliadas é utilizada uma escala de 1 a 5, em que a nota mínima aceitável é 3. Os docentes e discentes podem expressar suas reflexões no espaço aberto dos instrumentos. Verifica-se que na Avaliação Docente pelo Discente dos Cursos de Odontologia Diurno e Noturno, a média das notas foi igual ou acima de 4,4 nos quatro semestres e a média do percentual de respondentes variou de 43,2% a 38,1%, percentual este, sempre inferior ao percentual do total de respondentes da UFRGS. Cabe salientar que até 2016, os dados dos dois cursos de Odontologia eram unificados, mas a partir de então, foram disponibilizados os dados em relação a cada curso. Observa-se que o percentual de respondentes no semestre 2017/2, do curso noturno foi de 48,1% contra 28,3% do curso diurno, percentual muito aquém ao geral dos respondentes da UFRGS. A média das notas do Curso de Fonoaudiologia foi igual ou acima de 4,4, nos quatro semestres analisados e o percentual de respondentes variou de 63 a 52% nesse período, similar e em alguns semestres até superior ao percentual de respondentes da UFRGS. A questão com menor média nos três cursos de graduação foi: Questão 1- O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações. A questão 11 (O professor demonstrou domínio do conteúdo) destacou-se com a maior média nos 3 cursos em no mínimo dois dos quatro semestres analisados. Apesar desses cursos terem uma carga horária majoritariamente prática, o retorno da avaliação escrita emerge como um dos nós críticos. Na autoavaliação docente, o percentual de respondentes variou de 45% a 56% no período. As médias atribuídas pelos professores ao seu desempenho são comparativamente maiores (acima de 4,7) do que aquelas atribuídas pelos alunos (4,3), mas as questões não são idênticas. As menores médias de indicadores de autoavaliação docente referem-se ao: Interesse dos Alunos e Conhecimentos Prévios dos Discentes. O percentual de discentes respondentes no curso de pós-graduação apresenta oscilações no período analisado. Houve uma diminuição de mais de 50% no percentual de respondentes de 2016/1 para 2016/2, respectivamente 17,3 e 8,3%. No entanto, este percentual quadruplicou, em 2017/1, atingindo 32,1%, ficando similar ao percentual geral da UFRGS (31,5%). Em 2017/2, teve uma nova queda no percentual de respondentes, ficando em 28,2%, contudo, se aproximou do geral da UFRGS (28,9%). A questão que se repetiu com médias mais altas foi a Questão 8 – Recebi orientação e incentivo para divulgação dos resultados das pesquisas. As questões que receberam as médias mais baixas foram: Questão 4 - O professor forneceu retorno das avaliações. Questão 10 – O Programa disponibilizou ambiente de estudo com os recursos necessários. Questão 11 – O Programa disponibilizou infraestrutura e insumos necessários para a realização de pesquisas de campo e/ou de laboratório e Questão 16 – O Programa favoreceu uma cultura de sustentabilidade (ambiental, social, econômica, etc.). Os resultados da avaliação interna apontam questões comuns a todos os cursos da Faculdade que precisam ser trabalhadas para a qualificação do ensino, orientando os gestores em seus planejamentos. Com base nestes dados, a gestão do NAUODO 2017-20 tem como desafios fomentar discussões sobre a avaliação interna com os gestores, docentes e discentes e aumentar o percentual de respondentes, para termos um diagnóstico mais fidedigno dos desafios e possibilidades de qualificação dos cursos. A Gestão do NAUODO tem se empenhado para tornar a avaliação interna mais representativa e isso somente é possível com o aumento do número de respondentes.

Palavras Chave: Autoavaliação Institucional, Ensino Superior, Odontologia